

Como começar

1. Apresentar a ideia aos amigos/colegas mais próximos:

- Que falam do que estão a ler, que emprestam livros, que vão à biblioteca e pedem sugestões.

Dica: para começar, é importante que o grupo tenha, pelo menos, seis a oito pessoas; há sempre amigos que têm amigos.

Dica: pode contactar a associação de estudantes ou a biblioteca da faculdade para uma maior divulgação ou apoio logístico.

2. Pensar num espaço, na periodicidade e na duração de cada sessão:

- O espaço pode ser mais formal ou completamente informal.

Dica: é importante que esteja aberto no horário preferencial para a realização das sessões (seja a biblioteca, o bar ou outro local).

Dica: se se puder comer um *snack* ou beber um café, torna-se muito mais apelativo.

- A periodicidade deve ser realista: há épocas de exames ou frequências, vida social, família e tudo o mais. Uma reunião mensal não parece ser demasiado exigente.

Dica: o dia da semana e o horário devem ser fixos para que todos se possam organizar e para que novos membros saibam com clareza quando podem assistir.

- Por norma, as sessões dos clubes de leitura duram 90 minutos. É importante que todos possam partilhar ideias, se assim o entenderem, mas que a sessão não se estenda para além do tempo estabelecido.

Dica: se todos estiverem muito entusiasmados, a sessão pode prolongar-se mais dez ou quinze minutos, porém, não deve ultrapassar o limite dos 90 minutos. Haverá quem tenha outros compromissos, e não se querem participantes cansados nem

frustrados. O que ficar por dizer será retomado na sessão seguinte ou noutra espaço de interação. Se houver pouco para dizer, a sessão pode acabar mais cedo; 60 minutos pode ser suficiente para uma conversa descontraída.

3. Decidir o modelo de seleção de títulos:

- O que nos junta em torno da leitura pode ter motivações distintas: partilhar o que estamos a ler por prazer, partilhar o nosso histórico de leituras, discutir modos de ler, refletir sobre questões literárias ou técnicas, socializar.

Dica: a escolha dos títulos pode ser rotativa ou pode haver uma eleição a partir das sugestões dos membros do clube.

Dica: o equilíbrio entre a simplicidade e o estabelecimento de algumas normas básicas é o segredo para que todos estejam confortáveis com o modelo.

4. Escolher o moderador

- A moderação pode ficar a cargo de um só participante ou pode ser rotativa. Aconselha-se que exista e que todos identifiquem o moderador. É ele que controla o tempo das intervenções, que prepara perguntas ou opiniões para quebrar o gelo inicial, que introduz tópicos para conduzir a conversa.

Dica: ter uma estrutura não significa limitar a liberdade e a informalidade da conversa, pelo contrário. Quanto mais bem preparado está o moderador, mais fluida é a conversa e menos carece de intervenções formais.

5. Quebrar o gelo nas sessões

- Algumas questões muito básicas podem ajudar a lançar uma conversa: de que gostaste mais? Do que é que não gostaste? Houve alguma coisa inesperada ou que não tenhas percebido? Identificaste-te com algum lugar, alguma personagem, alguma situação?

Dica: a subjetividade é o ponto de partida para a conversa – quem somos na relação com aquela leitura, para o que nos remete, o que ecoa, que questões nos coloca. Esta subjetividade aplica-se quer à ficção quer à não ficção.

Dica: não vale a pena sofrer de cada vez que a conversa se afastar do texto. O grupo também se encontra para socializar. Para regressar ao texto, basta associá-lo a algo que alguém está a dizer.

6. Manter o entusiasmo

- Saber a opinião de cada um sobre o clube é importante para fazer ajustes.

Dica: criar um grupo de comunicação em rede ou uma página de *Internet* pode ajudar a passar informações logísticas (calendário, local, horário das reuniões), recordar os livros escolhidos, fazer alterações e alimentar a socialização entre os participantes.

- Os participantes do clube podem faltar, desistir ou mudar. Faz parte da dinâmica social. É importante manter relações transparentes no grupo, para que todos se sintam motivados, responsáveis e à vontade para poderem gerir os seus próprios constrangimentos.

Dica: planejar espetáculos ou outras visitas culturais estende a leitura para lá das sessões e estreita relações entre os membros.

Parece trabalhoso, mas não é. Não mais do que marcar um restaurante para um grupo em que há sempre quem diga que aparece e falta ou quem nunca se comprometa.

Há vários clubes de leitura de estudantes do ensino superior pelo país que pode encontrar e contactar e cujos elementos estão disponíveis para ajudar.

No portal do Plano Nacional de Leitura, pode encontrar a rede de Clubes de Leitura do Ensino Superior e, ainda, aceder a um tutorial com testemunhos e pistas para se inspirar.

O clube e as leituras

Os clubes de leitura não têm de obedecer a géneros literários e não têm de se circunscrever a livros físicos ou a leituras apenas em português. Tudo pode caber num clube, desde que haja vontade de partilhar e curiosidade para descobrir.

Alguns motes temáticos

- **Leitura provocatória:** Escritores malditos, editoras marginais, edições de autor.
- **Best of:** Prémios e *tops* de vendas.
- **Quando for grande quero ser como tu... Ou nem tanto:** Biografias reais ou ficcionadas.
- **Pode ser, mas rápido:** Livros com histórias curtas.
- **É o fim do mundo:** Distopias, *thrillers*, fantástico, terror.
- **On the road:** Livros de viagens (ficção e não ficção).
- **Livros que mudaram a minha vida:** Álbuns ilustrados, contos, romances e novelas, banda desenhada, manuais de instruções...
- **Livros proibidos:** Por regimes políticos, morais religiosas, pressão social.
- **Projetos adiados:** Leituras que sempre se desejou fazer e nunca aconteceram.
- **Eu no futuro:** Desenvolvimento pessoal.
- **Sem os ler não vou ser ninguém?:** Livros clássicos que toda a gente recomenda.

Grupos online

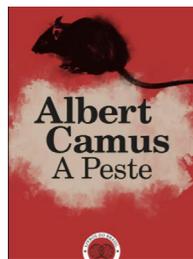
- [Join the Booker Prize Book Club, a new online community for book lovers around the world | The Booker Prizes](#)
- [Bookclub Groups \(goodreads.com\)](#)

Listas de Prémios:

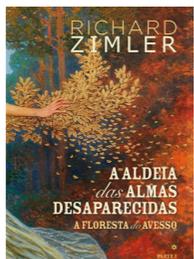
Prémio Nobel da Literatura: escritores, mundial | **Prémio Camões:** escritores, lusofonia | **Prémio Literário José Saramago:** livros de autores com menos de 40 anos, lusofonia | **Prémio Nacional de Ilustração:** livros ilustrados, Portugal | **Prémio Literatura de Viagens APE:** livros de viagens, Portugal | **Prémio Oceanos:** literatura, lusofonia | **Prémio Rainha Sofia de Poesia Iberoamericana:** livros de poesia | **Prémio Pulitzer:** várias categorias, mundial | **Booker Prize:** literatura, língua inglesa | **Prix Goncourt:** literatura (várias categorias), França | **3x3mag.com:** ilustração, várias categorias (livros, animação, editorial, publicidade), mundial | **Grand Prix Angoulême:** autores de banda desenhada, mundial | **Prémio Hans Christian Andersen:** escritores e ilustradores de livros infantis, mundial



1984
George Orwell
Ilustrações de André Carrilho Bertrand



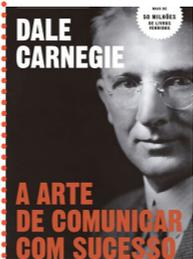
A peste
Albert Camus
Livros do Brasil



A aldeia das almas desaparecidas I, A floresta do avesso
Richard Zimler
Porto Editora



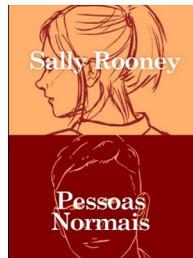
A ilha das árvores desaparecidas
Elif Shafak
Presença



A arte de comunicar com sucesso
Dale Carnegie
Objetiva



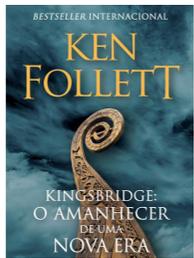
Não serei eu mulher?
Bell Hooks
Orfeu Negro



Pessoas normais
Sally Rooney
Relógio D'Água



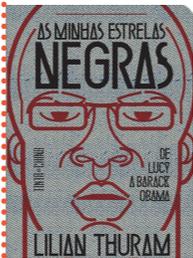
A nossa necessidade de consolo é impossível de satisfazer
Stig Dagerman
Antígona



Kingsbridge: o amanhecer de uma nova era
Ken Follett
Presença



Klara e o sol
Kazuo Ishiguro
Gradiva



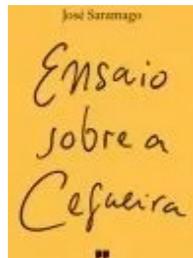
As minhas estrelas negras
Lilian Thuram
Tinta-da-china



Coisa que não edifica nem destrói
Ricardo Araújo Pereira
Tinta-da-china



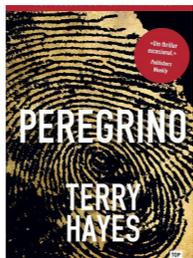
A insustentável leveza do ser
Milan Kundera
D. Quixote



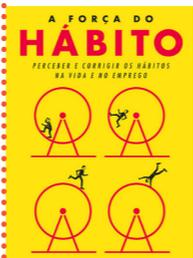
Ensaio sobre a cegueira
José Saramago
Porto Editora



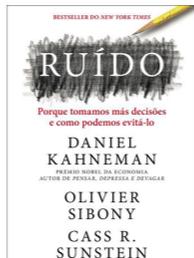
Os homens que odeiam as mulheres
Stieg Larsson
Oceanos



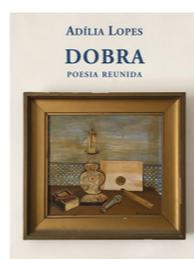
Peregrino
Terry Hayes
Top Seller



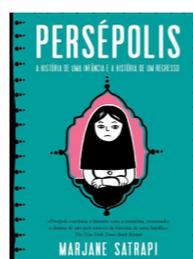
A força do hábito
Charles Duhigg
D. Quixote



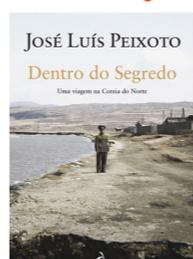
Ruído
Daniel Kahneman
Olivier Sibony
Cass R. Sunstein
Objetiva



Dobra
Adília Lopes
Assírio e Alvim



Persépolis
Marjane Satrapi
Contraponto



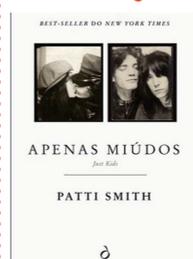
Dentro do segredo, uma viagem na Coreia do Norte
José Luís Peixoto
Quetzal



Contos do gin-tonic
Mário-Henrique Leiria
E-Primatur



Tudo são histórias de amor
Dulce Maria Cardoso
Tinta-da-china



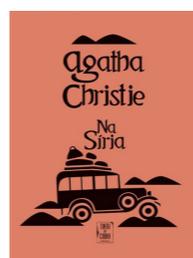
Apenas miúdos
Patti Smith
Quetzal



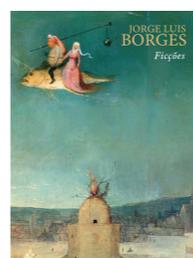
Iluminações/ Illuminations
Jean-Arthur Rimbaud
Guerra & Paz



O árabe do futuro
Riad Sattouf
Teorema



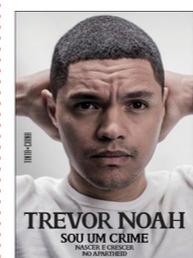
Na Síria
Agatha Christie
Tinta-da-china



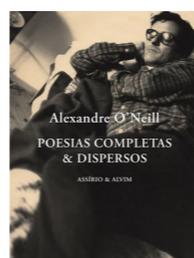
Ficções
Jorge Luis Borges
Quetzal



A biblioteca
Zoran Živković
Cavalo de Ferro



Sou um crime
Trevor Noah
Tinta-da-china



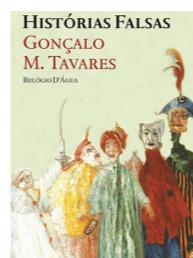
Poesias completas & dispersos
Alexandre O'Neill
Assírio e Alvim



Sabrina
Nick Drnaso
Porto Editora



O velho expresso da Patagónia
Paul Theroux
Quetzal



Histórias falsas
Gonçalo M. Tavares
Relógio D'Água



Contos do nascer da terra
Mia Couto
Caminho



The storyteller: histórias de vida e de música
Dave Grohl
Marcador